



TERRITORIALIZAR: O OLHAR NA PRÁTICA DOS DETERMINANTES E CONDICIONANTES DA SAÚDE

ALBANIR CRISLYS PEREIRA DA SILVA; PRISCILA DINIZ DE CARVALHO MARTINS

Introdução: A conferência de Alma-Ata abordou que deveria ser criado um meio de atenção à saúde que representaria o primeiro nível de contato do indivíduo com o Sistema Nacional de Saúde, pelos quais os cuidados são levados o mais próximo possível aos lugares onde pessoas vivem e trabalham. A equipe de saúde da família assume responsabilidade sanitária pela população em território definido, considerando as necessidades e demanda. A territorialização é uma importante ferramenta do processo de trabalho, esta diretriz consiste na primeira atribuição comum a todos os profissionais da atenção primária. **Objetivo:** Descrever a experiência, sobre o processo de territorialização, de uma Residente em Saúde da Família com os Agentes Comunitários de Saúde. **Relato de Experiência:** Este trabalho propõe apresentar a experiência de uma Enfermeira Residente em Saúde da Família, com o objetivo de compreender o território, coberto por uma equipe de saúde localizada na região metropolitana do Recife. O processo ocorreu entre outubro e dezembro de 2023, as visitas ao território foram realizadas de forma fragmentada por microáreas, atendidas individualmente por um ACS, que acompanhou a residente por todo o processo. Foi escolhido um dia na semana que não interferisse na agenda dos profissionais. Previamente foi estabelecido um vínculo inter profissional, discutido qual seria o objetivo e também foi esclarecido qual a necessidade do apoio destes ACS. As visitas dos profissionais no território, se deu pela observação da localização de cada microárea, quais eram os dispositivos presentes como comércios, igrejas, escolas, academias, farmácias, instituições, espaços de lazer, associações entre outros. Além disso foi observado a estrutura das casas, a principal fonte de renda dos moradores, a estrutura das ruas, como se dava o saneamento básico, se havia dificuldades para pegar um transporte público, e além disso qual era o cenário epidemiológico de cada microárea, e as dificuldades de acesso a unidade. **Conclusão:** Levando em consideração as potencialidades e fragilidades do território, conclui-se a partir dessa experiência que esse processo de territorializar é de suma importância, para nortear o trabalho da equipe, sendo possível a partir dos resultados observados, planejar estratégias relacionadas a necessidade da população.

Palavras-chave: Territorialização da atenção primária, Enfermeiro, Agente comunitário de saúde, Equidade, Territorialização da atenção primária.